

REDAÇÃO DO ENEM: INVESTIGAÇÕES POR MEIO DA SINTAXE EXPERIMENTAL

Breno Gomes Peixoto ¹; Julia Gabriela Oliveira de Faria ²; Vinícius Fernando Pimenta ³; Yasmin Lindinssem da Conceição ⁴; Gláucia do Carmo Xavier

1 Breno Gomes Peixoto, Bolsista (IFMG), Técnico em Eletroeletrônica, IFMG Campus Ribeirão das Neves, Ribeirão das Neves - MG; brenogomespeixoto@gmail.com

2 Julia Gabriela Oliveira de Faria, Bolsista (IFMG), Técnico em Administração, IFMG Campus Ribeirão das Neves, Ribeirão das Neves - MG; julia.gabioliveira05@gmail.com

3 Vinícius Fernando Pimenta, Técnico em Eletroeletrônica, IFMG Campus Ribeirão das Neves, Ribeirão das Neves - MG; viniciuspimentaif@gmail.com

4 Yasmin Lindinssem da Conceição, Bolsista (IFMG), Técnico em Eletroeletrônica, IFMG Campus Ribeirão das Neves, Ribeirão das Neves - MG; ylindinsem@gmail.com

5 Gláucia do Carmo Xavier: Pesquisador do IFMG, Campus Ribeirão das Neves; glauucia.xavier@ifmg.edu.br

RESUMO

O presente artigo relata o projeto “Redação do Enem 2023”, como seu objetivo, motivação e resultados esperados. Esse projeto consiste em investigar e analisar o nível de compreensão e complexidade da formação de frases complexas sintaticamente, utilizando de rastreador ocular paraleitura e detecção de sinais de dúvida ou não compreensão de partes das redações nota mil de anos anteriores. O principal objetivo dessa análise experimental é desenvolver materiais didáticos de base, referentes a estruturas de frases, complexas e simples, muito utilizadas nas redações nota mil, ampliar e melhorar a estrutura textual desses alunos ao elaborarem redações completas (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão), a partir das temáticas propostas quinzenalmente na instituição. O projeto conta com docentes e discentes responsáveis por desenvolver e corrigir propostas de redação, que posteriormente serão analisados com participantes voluntários da pesquisa. Outro principal objetivo é encontrar as dificuldades dos discentes do Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Ribeirão das Neves, trabalhando e eliminando-os, como também desenvolvendo um modelo para conquista da nota mil no exame nacional do ensino médio de 2023 e anos seguintes. O uso do rastreador ocular contribuirá na coleta de dados referentes ao entendimento na análise textual pelos utilizadores do dispositivo, já que após a observação dos dados coletados será possível tomar conhecimento dos termos e outros elementos das produções analisadas que tornam sua leitura “difícil” à vista dos alunos contribuintes da pesquisa. Desse modo, a pesquisa tornará explícita a dificuldade geral dos discentes que serão estudadas e categorizadas, a fim de tornar o desenvolvimento de materiais futuros mais precisos, com o intuito de minimizar as adversidades durante a leitura e entendimento textual, o que acarretará e influenciará posteriormente na escrita e leitura dos indivíduos submetidos aos novos materiais produzidos, com fundamentos no rastreador ocular.

Palavras-chave: Redação do Enem; Escrita, Leitura, sintaxe experimental.

INTRODUÇÃO:

O presente projeto de pesquisa “Redação do Enem 2023”, realizado pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - Campus Ribeirão das Neves, sob a supervisão das docentes responsáveis e com dezessete monitores disponíveis para auxiliar, tem sido responsável por preparar a comunidade externa, sobretudo na regional de Ribeirão das Neves, e os estudantes do IFMG para a redação modelo ENEM, sem que haja quaisquer segredo ou mistificação acerca das normas do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP).

A partir dos docentes - monitores, que também são participantes do projeto, é possível tangeruma

gama maior de alunos, já que estão, a todo momento, dispostos a sanar quaisquer dúvidas e medos que venham a surgir durante o processo de escrita das nossas propostas de redação.

Nesse sentido, estamos buscando tecnologias inovadoras na área de linguagens, para alavancar o desempenho dos estudantes na redação do Enem e, substancialmente, progredir nas pesquisas com os alunos, que são o nosso público-alvo inicial. Uma grande novidade na contemporaneidade, presente nos laboratórios de linguística das grandes universidades, como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é o Eye-tracking - Rastreador ocular - utilizado para pesquisas de sintaxe experimental, como essa, na área da psicolinguística. O rastreador ocular é um método experimental para se investigar a atenção de quem o usa, neste caso, dos alunos da comunidade escolar estudada. Com ele, será possível determinar em que área a estudante fixa atenção, por quanto tempo e a sequência que segue a sua exploração visual, e tal experimento será realizado por meio da leitura de redações nota mil de edições anteriores do ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio.

METODOLOGIA:

Este planejamento experimental apresenta 8 (oito) fases principais:

- 1- Questionário demográfico para perfilamento de participante
- 2- Questionário linguístico com questões comportamentais e atitudinais para verificação de proficiência linguística em relação ao uso da língua em diferentes domínios
- 3- Tarefa de compreensão leitora para análise de habilidade linguística por meio de atividade individual escolar
- 4- Grupo focal para levantamento de diferenças entre a escrita do rascunho e do texto final da redação do Enem
- 5- Análise das redações dos participantes por meio dos quatro critérios: gênero textual, nível de escolaridade, qualidade do texto, complexidade sintática
- 6- Tarefa de julgamento de aceitabilidade com redações nota 1000
- 7- Leitura automonitorada com aferição do tempo de leitura e nível de compreensão
- 8- Tarefa labirinto com uso do rastreador ocular e medição de quantidade e duração da fixação ocular.

Os alunos voluntários serão levados a Universidade Federal de Minas Gerais para a utilização do rastreador ocular. A proposta é apresentar redações nota mil para que voluntários da pesquisa possam lê-las utilizando o rastreador ocular. Com o equipamento, movimentos oculares serão registrados, captando dificuldades na compreensão de elementos contidos nessas redações, como vocabulário, repertório e argumentação. Essas estruturas serão analisadas e posteriormente levadas às salas de aula do 3º ano para serem utilizadas e melhoradas. Buscando-se a escrita de frases complexas de forma sintaticamente pelos discentes que realizarão o Enem em 2023.

Todo o fundamento teórico do projeto está embasado na Teoria da aprendizagem Significativa de Ausubel. Com todos os dados estudados, pretende-se construir uma sequência de estruturas sintáticas complexas em redações do Enem para o alcance da nota mil. Vale dizer que estruturas sintáticas complexas são entendidas como sentenças com , no mínimo, uma oração subordinada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Espera-se a obtenção de dados, colhidos por meio do uso do rastreador ocular, a fim de analisar e elaborar novos métodos de ensino e aprendizagem, voltados ao ensino dos estudantes. A pesquisa aguarda a aprovação do CEP, neste momento. Logo, ao fazer uso desse dispositivo de percepção de atenção visual, será possível colher elementos e aspectos que serão usados para fundamentação de arquivos de estudo que visem os erros mais comuns percebidos dentre os indivíduos analisados, ao qual se encontram como participantes para análise, monitores do projeto de redação e alunos da instituição de ensino. Dessa maneira, os resultados que expressem as dúvidas e dificuldades comumente realizados pelos analisados serão dispostos como foco de análise, sendo, portanto, a base e fundamento do projeto. À luz disso, será perceptível o nível geral de observação tanto dos monitores quanto dos alunos convidados à pesquisa.

CONCLUSÕES:

Por fim, espera-se com este projeto analisar as dificuldades demonstradas pelos participantes que utilizaram o rastreador ocular e desenvolver materiais didáticos, referentes às estruturas sintáticas de frases complexas usadas comumente em redações do ENEM nota 1000, como também analisar e trabalhar as dificuldades apresentadas pelos dados colhidos durante uso do dispositivo. Além de trabalhar o vocabulário e estruturação formal e sofisticada, pouco utilizadas por discentes de ensino médio dentro das salas de aula, a fim de ampliar a escrita formal e complexa sintaticamente, desenvolvendo um modelo próprio efetivo e pertinente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- MAIA, Marcus. Sintaxe experimental. IN: OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo (orgs). Sintaxe, sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto. 2015.
- MAIA, Marcus. Sintaxe experimental uma entrevista com Marcus Maia. REVEL, vol. 10, n.18, 2012.
- MOREIRA, M. A. Aprendizagem significativa: teoria e textos complementares. São Paulo: livraria da física, 2011.
- XAVIER, Gláucia do Carmo. Teorias da Aprendizagem. Belo Horizonte: IFMG, 2019.
- SAMUEL FONSECA DE OLIVEIRA, Cândido; MAIRA MACHADO DE SÁ, Thaís. "Psicolinguística em Minas Gerais". **Letras UFMG**, 2020. Disponível em: <[ebook_psicolinguistica_minas_gerais.indd \(ufmg.br\)](#)>. Acesso em: 29/06/2023.
- KENJI OKAMOTO, Alexandre; VOIGTLAENDER FURQUIM, Felipe. "Eye tracking: o que é, como funciona e suas aplicações". **Coruja Informa**, 2020. Disponível em: <[Eye tracking: o que é, como funciona e suas aplicações - Coruja Informa \(usp.br\)](#)>. Acesso em: 29/06/2023.